

OBSERVAÇÃO X.

De hum continuo fluxo de sangue das almorreimas, que certo doente padecio por causa de excessivo trabalho, & quentura; com que se enfraqueçerão as officinas naturaes de maneira, que em lugar de gerarem sangue puro, & laudavel, gerãrão soros mordazes, & salgados, de que se seguirão grandes sedes, & humo incubação universal, annunciadora de humo hydropesia incuravel.

1. **A** Indaque o exercicio, & trabalho moderados sejaõ as cousas mais proveitosas que ha para conservar a saude, & prolongar a vida, porque com hum, & com outro se fortificaõ os membros, se vivifica o calor, se aperfeiçoa a nutricao, se volatilizaõ os espiritos, se circula o sangue, se dissipãõ os vapores, se abrem os póros, se repurgaõ as fúlgens, & se conseguem tantas utilidades, que só se conhecem pelos damnos que faz a falta delle, como diz Ovidio; (1.) & nós o vemos nos presos, que por lhes faltar o exercicio, perdem muitos as cores, outros inchão, outros se fazem hydropicos: o mesmo observamos na malicia, & falta de labor nas carnes dos animais que se não exercitaõ; porèm he de advertir, que se o exercicio, & trabalho são grandes, ou intempestivos,

(1.)

Ovidius 1. de Ponto 6. ibi:

*Cernis ni ignatum corrumpant
otia corpus,**Et vitium capient, ni movean-
tur aqua.*

ivos, tão longe estão de ser convenientes para a vida, & saúde, que antes com elles se enfraquecem os espiritos, se exaspera o calor, se emmagrecem as carnes, se relaxa os nervos, se envelhece o corpo, & succedem mil damnos outros, a que a Medicina não pôde dar remédio, como pela seguinte Observação farei manifesto.

1. O Reverendo Padre Fr. Patricio de São Paulo, Religioso Hybernio, logrou muitos annos perfectissima saúde; mas andando o tempo, ou pelo muito trabalho, & exercicio que teve, ou pelos grandes cuidados, com que perpetuamente vivia, cahio em huma tal excandescencia do figado, & entra-nhas, que em lugar de gerarem sangue louvavel, & perfeito, geravão humores acres, corrosivos, & ferrosos; & como estes não erão capazes para as partes se sustentarem com elles, os arrojou a provida natureza (como inuteis, & feculentos) para as partes inferiores, descarregando-os nas veas hemorrhoidaes; & como estas de sua natureza costumão estar cheyas de sangue adusto, negro, & crasso, como diz Fernellio, (1.) não foy necessario muito, para que com a chegada da materia pungente, que de novo se misturou com elle, se affanhasse o que alli estava de tal modo, que em brevissimos dias, abertas as bocas das almoréimas, ouvesse hum copiosissimo fluxo dellas, & desta continuada effusão de sangue se resfriaraõ, & debilitaõ o figado, & officinas naturaes de maneira, que começou a incharlhe o corpo todo; principios falliveis de hũa hydropesia, enfermidade verdadeiramente tanto para temer, como difficilissima de curar, mayormente por sobrevir a hũa doença prolongada, & a hum homem ja fraco, & falto de espiritos.

3. Porém como seja obrigação de quem he humano compadecerse das miserias humanas, & não aja acção tão generosa, como he amparar aos perseguidos, confortar aos desmayados, & dar saúde aos enfermos; pois, como diz Cicero, (3.) para isso nascemos, & não para nós sós fomos creados; fiz quan-

(2.)
Fernellius lib. 6. de partium morbis, & symptomat. cap. 11. fol. 34. a. b. *Hemorrhoides ex atro, melancholicoque sanguine fit.*

(3.)
Cicero 1. sententiarum, & 4. de finib. fol. 16. a. b. *Nati sumus ad congregationem, ad societatem, ad communemque penam humani.*

Et lib. 1. de offic. fol. 62. a. b. *Non solum nobis nascimur, sed vicinis, propter partem patriam, partem amicitiae, partem parentis veneramus.*

72 Observações Medicas Doutrinaes.

to foy poffivel por defender ao sobredito enfermo das mãos da morte, que o ameaçava.

4. A primeira, & principal indicação que tomei para o curar, foy purgar os humores ferosos, & pungentes, que com a fua acrimonia, & quentura irritavão a natureza, adelgaçavão o fangue, & provocavão o fluxo; para effo lhe fiz tomar tres onças de agua benediéta vigorada, porque me lembrou ter lido em Galeno, (4.) & em outros graves Authores, que nas dores, ou fluxos das almoreimas, nos priapifmos, nas dores dos rins, & da bexiga, nas colicas nephriticas, nas fuppreffões da ourina, & em todas as doenças das partes pudendas, não avia remedio mais efficaç, & conveniente, que os vomitorios repetidas vezes tomados, por quanto nefas enfermidades convem muito revellir, & divertir os humores para a parte contraria: & como não aja remedio, que não prompta, & fielmente faça effe effeito como a sobredito agua, por effo nefte cafo, & nos referidos costumou far fempre della, dandoa duas, & tres vezes em dias alternados. Nem me enganou a efperança; porque depois de tomar tres vezes o sobredito vomitorio, reconheceo notavel melhoria, & para o confirmar nella, lhe fiz tomar, tres dias alternados, os fequentes xaropes, que para evacuar brandamente os feros mordazes, que fão os que abrem o caminho aos humores, que cahem nas almoreimas, fão excellentiffimos, & fe preparaão do modo fequinte. Tomai tres oitavas de calcas de myrobalanos citrinos, & hum oitava de ruibarbo, tudo fe machuque, & fe deite de infusão em huma canada de agua de tanchagem quente, & paffadas doze horas, fe deite fóra a dita agua, & fazendo então hum cozimento frefo para os tres xaropes, deitei nelle os taes myrobalanos, & ruibarbo, dandolhe hũa leve fervura, & coandolhe com forte expreffão, mandei ajuntar a cada quatro onças deffe cozimento duas onças de xarope das noffas roffas, & depois que com os taes xaropes, & vomitorios fe diminuíraão os feros mordazes, tratei de divertir,

(4.)

Galenus lib. 3. meth. cap. 11. fol. 83. ibi: *Siquidem longissime a sensata fluxione pars, quod redundat revellere, nequaquam ad eam trahere convenit.*

Avicenna Fen 18. 3. tract. 2. cap. 22. fol. 665. ibi: *Et quandoque est vomitus frequens sufficiens curatio ad illud, excusans ab alio.*

Galenus lib. 13. meth. cap. 11. mibi fol. 83. ibi: *At vomitus in pudibundis laborantibus, in diversa revellens auxilium est.*

Idem lib. 14. meth. cap. 8. fol. 89. ibi: *Quod autem in priapismo vomitorij medicamentis potius, quam subducensibus sit utendum, &c.*

João Curvo Semedo, *Observações medicas doutrinaes de cem casos gravissimos*, [Medical Observations of One Hundred Very Grave Cases] (Lisbon, 1707), pgs. 70-73

Observation X

Concerning a continuous flow of blood from hemorrhoids that a certain patient suffered due to excessive labor and heat, which weakened the natural functions to such an extent that instead of generating pure and healthy blood, they produced corrosive and weakened fluids. This led to great thirst and a universal swelling, signaling an incurable dropsy (edema).

It is evident that moderate exercise and labor are the most beneficial things for preserving health and prolonging life, because with both, the limbs are strengthened, heat is invigorated, nutrition is perfected, the spirits are volatilized, blood circulates, vapors are dissipated, pores are opened, impurities are expelled, and so many advantages are achieved that only Ovid himself could describe them. We also observe this in prisoners who, due to the lack of exercise, suffer various afflictions, such as some losing their color, others swelling up, and others becoming dropsical. We notice the same with the lack of flavor in the meat of animals that do not exercise. However, it must be noted that if the exercise and labor are excessive or untimely, they are far from being beneficial for life and health. On the contrary, they weaken the spirits, exacerbate heat, cause the body to waste away, relax the nerves, age the body, and bring about countless other harms to which Medicine can provide no remedy, as I will make clear through the following observation.

The **Reverend Father Fr. Patricio of São Paulo, a Dominican friar of Irish origin, enjoyed perfect health for many years.** But over time, either due to the extensive work and exercise he undertook or the great concerns with which he constantly lived, he developed such an inflammation of the liver and intestines that instead of generating wholesome and perfect blood, they produced corrosive, acrid, and foul humors. Since these were not capable of sustaining the body's parts, Nature, in its wisdom, expelled them as useless and foul matter to the lower regions, discharging them into the hemorrhoidal veins. As these veins are naturally full of thick, blackened, burned blood, as Fernelius notes, it did not take much for the newly mixed, pungent matter to irritate what was already there, to the point that in just a few short days, the hemorrhoids opened up, and there was an abundant flow of blood from them. This continued effusion of blood cooled and weakened the liver and the natural functions, resulting in swelling throughout the body—an unmistakable sign of dropsy. This disease is truly as fearsome as it is difficult to cure, especially when it follows a prolonged illness in a man who is already weak and lacking in spirit.

However, as it is the duty of those who are humane to pity the miseries of others, and there is no action more generous than helping the afflicted, comforting the faint-hearted, and restoring health to the sick—since, as Cicero says, "We were born for this purpose, not just for ourselves"—I acted accordingly to defend the aforementioned patient from the hands of death that threatened him.

The first and main course of treatment I took to cure him was to purge the corrosive and pungent humors that, with their acridity and heat, irritated his body, thinned his blood, and caused the flow (of blood). For this, I made him take **three ounces of fortified *agua benedicta* (holy water)**, because I remembered reading in Galen and in other reputable authors that for hemorrhoidal pains or flows, priapism, kidney and bladder pains, nephritic colics, urinary retention, and all diseases of the pudenda (genitals), there is no remedy more effective and suitable than emetics taken repeatedly. In these illnesses, it is very important to expel and divert the humors to the opposite part of the body, and since there is no remedy that so quickly and reliably does this as the aforementioned water, I always use it in these cases and similar ones, administering it two or three times on alternate days. My hope was not deceived, for after taking the aforementioned emetic three times, the patient showed notable improvement. To confirm this progress, I made him take, on alternate days, the following syrups, which are excellent for gently evacuating the corrosive fluids that open the path for the humors to flow into the hemorrhoids. They are prepared in the following way:

Take three-eighths of an ounce of the peels of citrine myrobalans and one-eighth of an ounce of rhubarb, all crushed, and infuse them in a *canada* [a measurement] of warm plantain water.

After twelve hours, discard the water, then make a **fresh decoction with the myrobalans and rhubarb**. Give it a light boil and strain it through strong pressure. **To every four ounces of this decoction, add two ounces of syrup made from our roses.**